

Na última semana, foi realizado o 40º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada. O evento, organizado pela Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, teve como tema "Protagonismo em um mundo sem fronteiras" e contou com a presença de representantes da Forluz em sua programação.

Na quarta-feira (16/10), o gerente da Assessoria de Riscos da Fundação, Antônio Carlos Bastos d'Almeida, falou sobre os impactos da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados, na rotina dos fundos de pensão. A apresentação ocorreu no Espaço Uniabrapp. Na Forluz, o trabalho de adequação à nova lei, que entra em vigor em agosto de 2020, já está avançado. Para saber mais sobre as mudanças trazidas pela regulamentação no que diz respeito ao tratamento de dados de terceiros, [clique aqui](#).

Já na sexta-feira (18/10), a gerente de Atuária e Seguridade, Rejane Couto Dutra, apresentou a experiência da Entidade com a automatização de processos. Rejane abordou iniciativas bem-sucedidas da Entidade, que tem investido em tecnologia para a melhoria da eficiência operacional. Entre elas, estão os formulários eletrônicos, o Sistema de Gestão Atuarial e a utilização do Portal de Governança, da empresa Atlas, na organização das atividades dos órgãos estatutários.

Homenagem

O ex-presidente da Forluz, José Ribeiro Pena Neto, foi homenageado durante o evento. Ele recebeu o 24º Prêmio de Seguridade Social, pela relevância de sua trajetória no setor. No anúncio da premiação, a Abrapp definiu José Ribeiro como "altamente competente na obtenção de resultados, usando a lógica da convergência como método infalível para chegar ao que o futuro confirma como as melhores decisões tomadas no passado".

Em seu discurso, José Ribeiro dedicou a conquista à sua família, à equipe e aos participantes da Forluz.

Fonte: Forluz, em 21.10.2019